

Teoria e história dos movimentos sociais no Brasil

Professor: José Szwako

Estágio Docente: Ramon Araujo

Horário: Quarta-feira, das 16h às 19h.

Consultas: a combinar

Ementa

O presente curso tem como objetivo apresentar um panorama do debate acerca dos movimentos sociais, sobretudo, urbanos, no Brasil, entre os anos 1970, quando os primeiros trabalhos foram publicados, até o início dos anos 1990, quando os estudos sobre movimentos sociais perderam espaço para a discussão da “nova sociedade civil”. O propósito é que, ao final do curso, os estudantes consigam situar teórica e historicamente o debate sobre movimentos sociais no Brasil, em particular, o início desse debate. O curso divide-se em três módulos, a saber: 1) “Arqueologia do debate sobre movimentos sociais no Brasil”; 2) “O debate sobre movimentos sociais urbanos no Brasil: da redemocratização ao início dos anos 1990”; e 3) “Tópicos específicos nos estudos sobre movimentos sociais”. No primeiro deles, discutiremos os trabalhos que serviram de base para o desenvolvimento do debate no país. Estes trabalhos fazem parte de duas grandes áreas das ciências sociais das quais os estudos sobre movimentos sociais foram herdeiros: a *sociologia urbana*, a partir das pesquisas sobre marginalidade, favela etc., e a *sociologia do trabalho*, a partir do debate sobre sindicalismo e movimento operário pós-1930. Os trabalhos de Borja, Castells e Lojkin estão entre os primeiros a definir o que seriam os movimentos sociais urbanos e, por isso, ofereceram as bases conceituais sobre as quais se erigiram o campo de interesse do presente curso, sem, claro, safar-se de críticas contundentes de alguns intelectuais brasileiros. No segundo módulo, discutiremos os trabalhos que constituíram efetivamente o campo de estudos no Brasil, começando pelas pesquisas de J. A. Moisés *et. al.*, que inauguraram o debate; passando, em seguida, por seus críticos, principalmente, C. N. Santos e L. A. Machado da Silva; depois por trabalhos que instituíram, no país, a noção de “novos movimentos sociais”; e terminando com diferentes revisões bibliográficas que foram feitas ao longo do debate e que enriqueceram enormemente as discussões acerca desta temática. No terceiro módulo, discutiremos três tópicos que ocupam, até hoje, um espaço extremamente relevante no campo de estudos sobre movimento so-

ciais, a saber: as lutas e os movimentos de mulheres e feministas, os movimentos rurais e agrários e, por último, a relação entre Igrejas e as lutas populares. Importante destacar que, principalmente, os dois primeiros tópicos – apesar de poderem ser considerados como parte integrante do campo de estudos sobre movimentos sociais – apresentam certa autonomia, o que pode ser visto, entre outros motivos, pelo fato das primeiras reuniões da ANPOCS possuírem um GT “Mulher e Política”, com apresentações de trabalhos como “A questão da autonomia no movimento feminista”, e um GT “Estado e Agricultura”, com apresentações de trabalhos como “Mobilizações sociais no campo”. Portanto, vale dizer que a “arqueologia do debate”, que discutiremos no primeiro módulo, seria construída de outra maneira se o curso fosse especificamente sobre estes tópicos.

(Em tempo: dedicamos este curso ao querido Machado, um gigante cujos ombros serviram de amparo para que pudéssemos ver mais longe).

Plano de aulas e leituras

1ª Aula (7 de março) – Apresentação.

Módulo 1 – Arqueologia do debate sobre movimentos sociais no Brasil

2ª Aula (14 de março) – “Cultura da Pobreza” e seus críticos.

Leitura obrigatória

LEWIS, Oscar. *La cultura de la pobreza*. Barcelona: Editorial Anagrama, 1972.

MARGIN, William. Latin American Squatter Settlements: A Problem and a Solution, *Latin American Research Review*, Vol. 2, N. 3, 1967, pp. 65-98.

MACHADO DA SILVA, Luiz A. A Política na favela, *Cadernos Brasileiros*, Ano IX, N. 41, maio/jun. 1967, pp. 35-47.

Leitura complementar

LEEDS, A. & LEEDS, E. *A sociologia no Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PERLMAN, Janice. *O mito da marginalidade*. Favelas e política no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

VEKEMANS, Roger & GIUSTI, Jorge. Marginality and Ideology in Latin American Development, *Studies in Comparative International Development*, Vol. 5, N. 11, 1969/1970, pp. 221-234.

3ª Aula (21 de março) – Marginalidade e Dependência.

Leitura obrigatória

QUIJANO, Aníbal. *Notas sobre el concepto de marginalidad social*. Santiago: CEPAL, 1966.

KOWARICK, Lúcio. *Capitalismo e marginalidade na América Latina*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, (1975) 1977. (Ler os Capítulos 4, 5 e 6)¹.

BERLINCK, Manoel. *Marginalidade social e relações de classe em São Paulo*. Petrópolis: Editora Vozes, 1975.

Leitura complementar

CARDOSO, Fernando H. & FALETTO, Enzo. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*. Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: LTC, 1970.

DOS SANTOS, Theotonio. *Teoria da Dependência: balanços e perspectivas*. 2ª Ed. Florianópolis: Editora Insular, 2015.

NUN, José. Superpoblación relativa, ejército industrial de reserva y masa marginal, *Revista Latinoamericana de Sociología*, Centro de Investigación Sociales del Instituto Torcuato Di Tella, Vol. 5, N. 2, Jul. 1969, pp. 1-50.

OLIVEIRA, Francisco de. *A economia brasileira: crítica à razão dualista*. Petrópolis/São Paulo: Editora Vozes/CEBRAP, 1981.

Não haverá aula (28 de março).

4ª Aula (4 de abril) – A Espoliação urbana.

Leitura obrigatória

KOWARICK, Lúcio. *A Espoliação urbana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979 (Ler Capítulos 1, 2, 3 e 4).

Leitura complementar

SINGER, Paul. *Economia política da urbanização*. São Paulo: Brasiliense, 1973.

¹ A quem interessar: nos Capítulos 1, 2 e 3, Kowarick apresenta uma revisão detalhada do debate em torno da noção de marginalidade.

5ª Aula (11 de abril) - Os estudos sobre sindicalismo e movimento operário no Brasil.

Leitura obrigatória

RODRIGUES, Leôncio. *Conflito industrial e sindicalismo no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966. (Ler Introdução e Parte III).

WEFFORT, Francisco. Origens do sindicalismo populista no Brasil (a conjuntura do pós-guerra), *Estudos CEBRAP*, São Paulo, N. 4, 1973, pp. 66-105.

SADER, Eder; PAOLI, Maria. C. Sobre “classes populares” no pensamento sociológico brasileiro (notas de leitura sobre acontecimentos recentes). In: CARDOSO, Ruth. *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. pp. 39-68.

Leitura complementar

MARONI, Amneris. *A estratégia da recusa: análise das greves de maio/78*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MUNAKATA, Kazumi. O lugar do movimento operário. O lugar e o tempo de “O lugar do movimento operário”, 30 anos depois, *História e Perspectivas*, Uberlândia, N. 43, jun./dez. 2010, pp. 9-40.

RODRIGUES, José A. *Sindicato e desenvolvimento no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.

SANTANA, Marco A. Entre a ruptura e a continuidade: visões da história do movimento sindical brasileiro, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 14, N. 41, out. 1999, pp. 103-120.

SIMÃO, Azis. *Sindicato e Estado*. Suas relações na formação do proletariado de São Paulo. São Paulo: Dominus Editora, 1966.

VIANNA, Luiz Werneck. Estudos sobre sindicalismo e movimento operário: resenha de algumas tendências, *BIB*, Rio de Janeiro, N. 3, 1978, pp. 69-93.

6ª Aula (18 de abril) – As bases teóricas dos estudos sobre movimentos sociais urbanos no Brasil.

Leitura obrigatória

BORJA, Jordi. *Movimientos Sociales Urbanos*. Buenos Aires: Siglo XXI, 1975.

CASTELLS, Manuel. *Movimientos Sociales Urbanos*. 2ª Ed. Buenos Aires: Siglo XXI, (1974) 1977.

Leitura complementar

BORJA, Jordi. *Descentralización del estado: movimiento social y gestión local*. Santiago: ICI/FLACSO/CLACSO, 1987.

CASTELLS, Manuel. *A questão urbana*. 4ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, (1975) 2009.

CASTELLS, Manuel. Social Organization and Social Movements in Latin American Squatter Settlements, In: *10th International Congress of Anthropological and Ethnological Sciences*, New Delhi, 1978 (mimeo).

LOJKINE, Jean. *Le marxisme, l'Etat et la question urbaine*. Paris: Presses Universitaires de France, 1977.

Módulo 2 – O debate sobre movimentos sociais urbanos no Brasil: da redemocratização ao início dos anos 1990.

7ª Aula (25 de abril) – Um novo sujeito revolucionário? Do instinto das massas ao potencial transformador das classes populares.

Leitura obrigatória

MOISÉS, José A. Classes populares, participação política e protesto urbano em Osasco e Pirituba. *Relatório parcial de pesquisa para Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de S. Paulo*. São Paulo, jan. / fev. 1974, pp. 1-57 (mimeo).

MOISÉS, José A. & MARTINEZ-ALIER, Verena. A revolta dos suburbanos ou “Patrão, o trem atrasou”. In: MOISÉS, José A. (Org.). *Contradições Urbanas e Movimentos Sociais*. Rio de Janeiro: CEDEC / Paz e Terra, 1977. pp. 13-63.

MOISÉS, José A. O Estado, as contradições urbanas e os movimentos sociais. In: MOISÉS, José A. (Org.). *Cidade, Povo e Poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. pp. 14-29.

Leitura complementar

GOHN, Maria da G. Classes populares, periferias e movimentos sociais urbanos: o movimento das sociedades amigos de bairros em São Paulo. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1979.

MOISÉS, José A. Classes populares e protesto urbano. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1978.

MOISÉS, José A. Movimentos de mobilização popular na grande São Paulo, *Revista Contraponto*, Rio de Janeiro, Ano III, N. 3, 1978.

8ª Aula (2 de maio) – Crítica: da fé nos novos atores à problematização da análise sobre os movimentos sociais.

Leitura obrigatória

SANTOS, Carlos N. Três movimentos sociais urbanos no Rio de Janeiro: padres, profissionais liberais, técnicos do governo e moradores em geral servindo-se de uma mesma causa, *Religião e Sociedade*, N. 2, 1977, pp. 1-53.

BOSCHI, Rento & VALLADARES, Licia. Movimentos associativos de camadas populares urbanas. Análise comparativa de seis casos. In: BOSCHI, Rento (Org.). *Movimentos sociais no Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. pp. 103-143.

Leitura complementar

CASTRO, Pedro. Índícios na teia da mobilização popular urbana: o caso Acari. In: BOSCHI, Rento (Org.). *Movimentos sociais no Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. pp. 75-102.

DINIZ, Eli. Favela: associativismo e participação social. In: BOSCHI, Rento (Org.). *Movimentos sociais no Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. pp. 27-74.

9ª Aula (9 de maio) – Quando os “novos movimentos sociais” substituem os “velhos”.

Leitura obrigatória

JACOBI, Pedro. Movimentos populares urbanos e resposta do Estado: autonomia e controle vs. *cooptação e clientelismo*. In: BOSCHI, Renato R. (Org.). *Movimentos Coletivos no Brasil Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. pp. 145-179.

SADER, Eder. *Quando novos personagens entram em cena – experiências e lutas dos trabalhadores na grande São Paulo (1970-1980)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (Ler Capítulo 1).

SCHERER-WARREN, Ilse. O Caráter dos Novos Movimentos Sociais. In: SCHERER WARREN, Ilse; KRISCHKE, Paulo J. (orgs.). *Uma Revolução no Cotidiano? Os Novos Movimentos Sociais na América do Sul*. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 35-53.

Leitura complementar

GOHN, Maria da G. *Reivindicações populares urbanas*. São Paulo: Cortez, 1982.

OFFE, Claus. *Partidos políticos y nuevos movimientos sociaales*. Madri: Sistema, 1988.

PERRUSO, Marco A. *Em busca do “novo”*: intelectuais brasileiros e movimentos populares nos anos 1970/1980. São Paulo: Annablume, 2009.

TOURAINÉ, Alain. *La voix et le regard*. Paris: Les Éditions du Seuil, 1978.

10ª Aula (16 de maio) – Revisões críticas do debate.

Leitura obrigatória

CARDOSO, Ruth. Movimentos sociais urbanos: balanço crítico. In: ALMEIDA, M. & SORJ, B. (Orgs.). *Sociedade política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

KOWARICK, Lúcio. Movimentos sociais urbanos no Brasil contemporâneo: uma análise da literatura, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 3, N. 1, pp. 38-50.

MACHADO DA SILVA, Luiz A. & ZICCARDI, Alicia. Notas para uma discussão sobre “movimentos sociais urbanos”. In: *III Encontro Anual da ANPOCS*, 1978, Belo Horizonte. pp. 1-10 (mimeo).

JACOBI, Pedro. Movimentos sociais urbanos no Brasil: reflexão sobre a literatura nos anos 70 e 80, *BIB*, Rio de Janeiro, N. 23, 1º semestre 1987, pp. 18-34.

Leitura complementar

CARDOSO, Ruth. Movimentos sociais na América Latina, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 1, N. 3, 1987, pp. 1-12.

JACOBI, Pedro. Movimentos sociais urbanos no Brasil, *BIB*, N. 9, abr. 1980 (mimeo).

MACHADO DA SILVA, Luiz A. & RIBEIRO, Ana Clara. Paradigma e movimento social: por onde andam nossas ideias? In: *VIII Encontro Anual da ANPOCS*, 1984 (mimeo).

Módulo 3 – Tópicos específicos nos estudos sobre movimentos sociais.

11ª Aula (23 de maio) – Os estudos sobre movimentos de mulheres e feministas.

Leitura obrigatória

ALVAREZ, Sonia. Politizando as relações de gênero e engendrando a democracia. In: STEPAN, Alfred. *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1988. pp. 315-380.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. *A classe operária tem dois sexos*: trabalho, dominação e resistência. São Paulo: Brasiliense, 1991. (Ler Parte III).

Leitura complementar

DELGADO, Maria B. & SOARES, Vera. O movimento de mulheres na transição democrática brasileira. In: HELLMANN, Michaela. *Movimentos sociais e democracia no Brasil*. "Sem gente não tem jeito". São Paulo: Marco Zero, 1995. pp. 77-100.

GOHN, Maria da G. *A força da periferia*. A luta das mulheres por creches em São Paulo. Petrópolis: Editora Vozes, 1985.

ROSEMBERG, Fúlvia. O movimento de mulheres e a abertura política no Brasil: o caso da creche, *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, N. 53, nov. 1984, pp. 73-79.

SAFFIOTI, Heleieth. Feminismos e seus frutos no Brasil. In: SADER, Emir (Org.). *Movimentos sociais na transição democrática*. São Paulo: Cortez, 1987. pp. 105-158.

12ª Aula (30 de maio) – Os estudos sobre movimentos rurais e agrários.

Leitura obrigatória

MACHADO DA SILVA, Luiz A. *Movimentos sociais para além da dicotomia rural-urbano*: João Pessoa. Recife: Centro de Estudos e Pesquisa Josué de Castro, 1985.

TAVARES DOS SANTOS, L. Lutas agrárias e cidadania. In: VIOLA, E.; SCHERER-WARREN, I.; KRISCHKE, P. *Crise política, movimentos sociais e cidadania*. Santa Catarina: Editora UFSC, 1989. pp. 75-89.

Leitura complementar

PALMEIRA, M. A diversidade da luta no campo: luta camponesa e diferenciação do campesinato. In: PAIVA, Vanilda (Org.). *Igreja e questão agrária*. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

13ª Aula (6 de junho) – Os estudos sobre igrejas e movimentos sociais

Leitura obrigatória

DELLA CAVA, Ralph. Igreja e a abertura, 1974-1985. In: STEPAN, Alfred. *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1988. pp. 231-273.

BARREIRA, Irylis. Incômodos hóspedes? Notas sobre participação da igreja e dos partidos políticos nos movimentos sociais populares. In: KRISCHKE, Paulo & MAINWARING, Scott. *A Igreja nas bases em tempo de transição*. São Paulo: Cedec, 1986. pp. 131-150.

DOIMO, Ana M. Os rumos dos movimentos sociais nos caminhos da religiosidade. In: KRISCHKE, Paulo & MAINWARING, Scott. *A Igreja nas bases em tempo de transição*. São Paulo: Cedec, 1986. pp. 101-129.

SADER, Eder. *Quando novos personagens entram em cena* – experiências e lutas dos trabalhadores na grande São Paulo (1970-1980). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (Ler as páginas 141-167).

Leitura complementar

KRISCHKE, Paulo. As CEBs na “Abertura”: mediações entre a reforma da Igreja e as transformações da sociedade. In: KRISCHKE, Paulo & MAINWARING, Scott. *A Igreja nas bases em tempo de transição*. São Paulo: Cedec, 1986. pp. 185-207.